

ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL **SECRETARIA**

ATA DA 27º SESSÃO ORDINÁRIA DO DIA 11/09/2018.

Aos onze dias do mês de setembro do ano de dois mil e dezoito, às dez horas, reuniu-se ordinariamente a Edilidade Naviraiense nas dependências da Câmara Municipal de Naviraí, Estado de Mato Grosso do Sul, situada na Avenida Bataguassú, 900 sob a Presidência do Vereador Jaimir José da Silva; Secretariado pelos Edis: Rosângela Farias Sofa e Simon Rogério Freitas Alves da Silva; estando ainda presentes os vereadores: Antônio Carlos Klein, Claudio Cezar Paulino da Silva, Eurides Rodrigues, Fabiano Domingos dos Santos, Josias de Carvalho, Luiz Alberto Ávila Silva Júnior, Lourdes Elerbrock, Marcio Andre Scarlassara e Maria Cristina Tezolini Gradella; com a ausência do vereador Ederson Dutra. O Senhor Presidente declarou aberta a Sessão Ordinária e invocando a proteção de Deus, convidou a todos os presentes para a leitura de um texto bíblico. Na seguência o Senhor Presidente determinou a primeira secretária para fazer a leitura do expediente - apresentação de projetos.

Projeto de Lei nº 31/2018 de autoria do Vereador Luiz Alberto Ávila Silva Júnior e outros edis; em súmula: Dispõe sobre a mudança do nome do Centro de Saúde Naviraí e dá outras providências. O vereador autor solicitou a palavra, cumprimentou a todos e disse que esse projeto assinado por todos os vereadores desta casa de leis rende uma justa homenagem, talvez não o suficiente a altura daquilo que representa na história de Naviraí, a vida e a profissão do Dr. Antonito que nos deixou na semana passada; mas entende justa a homenagem, o Centro de Saúde Naviraí conhecido como posto do Varjão, com aprovação dessa lei passar a ter o nome do Dr. Antonito, local onde ele trabalhou praticamente a vida toda, onde fez amigos, atendeu a muitas pessoas, e qualquer um de nós naviraienses deve



ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL **SECRETARIA**

ter alguma história pra contar ou algum vínculo a respeito do Dr. Antonito, foi ele que fez o seu parto, então entende que ajudou a várias crianças a virem ao mundo e acredita que outros desta casa também, justa homenagem e não vê qualquer dificuldade da casa em aprovar, estará passando pelas comissões, mas o propósito foi render essa homenagem e eternizar a história, a vida profissional e pessoal do Dr. Antonito. O Senhor Presidente perguntou ao plenário se é matéria de deliberação, entendendo que sim, encaminhou às comissões para que possam analisar e dar os devidos pareceres no tempo em que confere o regimento interno.

O Senhor Presidente falou que em cumprimento aos termos regimentais e em atendimento ao requerimento nº 110/2018 de 14 de agosto do Vereador Marcio Andre Scarlassara e Ofício nº 237/2018 de 04 de setembro, convidou o Senhor Wellington de Mattos Santussi, Gerente de Saúde, para se assentar a direita dessa presidência respondendo aos questionamentos dos vereadores previamente inscritos.

O Senhor Presidente convidou a Vereadora Maria Cristina Tezolini Gradella a fazer seus questionamentos.

Vereadora Maria Cristina Tezolini Gradella cumprimentou a todos, ao Senhor Presidente, o Wellington e disse que primeiramente gostaria de esclarecer que na condição de vereadora tem que fazer algumas cobranças porque está aqui para representar os interesses da população, então gostaria que não levasse para o lado pessoal, é por conta do cargo mesmo que ocupa. E diante das demonstrações da gerência de saúde no plano de cortes, de gastos, de redução de despesas da gerência de saúde, especificamente no hospital municipal foi tirado o direito da população de ter atendimento de especificamente duas especialidades médicas no hospital, cardiologia e a urologia, então os pacientes que há mais de quinze, vinte anos tem esses



ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL SECRETARIA

atendimentos na urgência e emergência no hospital municipal, foram tirados com a justificativa de redução de custos. Disse que está com a folha de pagamento dos médicos do hospital municipal especificamente do mês de julho onde esses profissionais estavam atendendo e do mês de agosto que já não estava mais atendendo, e gostaria que explicasse porque houve aumento do custo, invés de redução.

Senhor Wellington de Mattos Santussi cumprimentou a todos, Senhor Presidente, nobres edis, agradeceu a oportunidade em estar aqui prestando alguns esclarecimentos e disse a vereadora que com certeza não mistura as coisas e sabe que cada um faz o seu papel e desde já agradece sempre as contribuições que a vereadora tem levado pra ele na gerência e sabe que é uma pessoa que sempre pode contar. Em relação a despesa do hospital, nesse mês de agosto dessa folha que fechou, teve um aumento considerável no volume de internações e atendimentos. A média de ocupação do hospital é sempre em torno de guarenta e dois, quarenta e quatro por cento e nesse mês fechou em cinquenta e seis por cento a taxa de ocupação. Então houve um considerável de procedimento; aumento gue toca exclusivamente as especialidades, se fizer um comparativo onde tem os valores dos sobreavisos, deve ter apresentado uma redução em torno de trinta, quarenta mil reais.

Vereadora Maria Cristina Tezolini Gradella disse que dobrou a produtividade a produtividade dos profissionais que ficaram e tirou os especialistas, reduziu de um lado e aumentou do outro, ou seja, pra quem ficou não reduziu em nada, só reduziu as duas especialidades, não reduziu nenhum valor de nenhum outro profissional.

Senhor Wellington de Mattos Santussi disse que considerando as produtividades cirúrgicas, o pessoal da ginecologia mesmo tendo dobrado a produtividade deles, ainda teve uma redução dos valores.



ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL SECRETARIA

Vereadora Maria Cristina Tezolini Gradella pediu desculpas, mas disse que não teve, porque está com a folha em mãos e não teve. Então gostaria que ele analisasse se realmente essa economia que fala que teve, não foi prejudicial à saúde, porque no seu ver, os dados dessas internações que aumentaram são justamente por não ter esses especialistas avaliando no pronto socorro, o aumento das viagens pra transferência pra Dourados foi absurdo, dá pra perceber nitidamente que a falta desses especialistas no pronto socorro aumentou sim a taxa de internação da clínica médica, porque os pacientes ficam mais tempo internados tentando transferir, e aumentou as transferências pra fora. Já viu várias queixas dos médicos do pronto socorro levando pacientes de vaga zero para Dourados e quando chegam voltam com o paciente pra trás, porque não foi avaliado aqui e não era vaga zero. Mas acredita que ainda dá tempo de rever porque do jeito que está, é muito ruim.

Senhor Wellington de Mattos Santussi disse que concorda com a Cris em relação às ponderações e desde a última conversa que tiveram, começou a rever alguns procedimentos que foram tomados; no esboço do decreto que está sendo constituído pra tentar regulamentar os sobreavisos porque as medidas não visam só corte e economia, mas visa também criar um parâmetro para se atribuir as remunerações das especialidades que são contratadas, porque o que acontecia antes é que cada especialidade tinha um valor que era atribuído de forma discricionária, então está tentando criar uma regra nesse momento pra que qualquer um que chegar, ele terá um enquadramento dentro dessa regra. E nesse esboço que está pra ser estudado, já conversou com o prefeito e está pra ser analisado, está prevendo novamente essas especialidades com um parâmetro para remuneração delas e tão logo ele o autoriza a fazer essa conversa com os colegas, estará pessoalmente com



ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL SECRETARIA

cada um deles pra ver o que acham mais factível pra tentar ponderar essa situação pra não levar prejuízos à população.

Vereadora Maria Cristina Tezolini Gradella falou que acha que esse assunto tem que ser tratado com pessoas técnicas, com todo respeito ao prefeito, sabe que ele é o gestor de tudo, é o chefe maior na cidade, porém ele não entende de saúde, então não pode ser uma decisão exclusiva do prefeito, tem que ser uma decisão técnica; acha que a consultoria tem contribuído muito e são realmente muito competentes, mas papel aceita qualquer coisa, eles não moram aqui na cidade, não gerenciam nenhum hospital, não vivem na realidade dos trabalhadores agui, olham dados e números só, estão reduzindo custos e nenhum momento está se pensando na qualidade do atendimento ou realmente garantir esse atendimento pra população, então realmente isso a deixa muito triste, porque no papel é bonito na prática não é não. A fila de cirurgia tá bem grande, no geral, e realmente tem o maior respeito com a consultoria, mas a gestão, inclusive o prefeito colocar porque a consultoria mandou fazer dessa forma, a consultoria não manda nada, orienta uma forma de ter o melhor custo benefício e cabe a gestão dizer se dá pra fazer dessa forma ou se tem outra alternativa; com todo respeito à consultoria, eles não mandam, eles orientam o que é possível fazer, não que aquilo tem que ser feito daquela forma. Então em relação ao hospital ficará aguardando uma outra providência, porque realmente a população está sendo bastante prejudicada com isso. Disse que tem outra questão que é em resposta a um ofício, falando que havia sido enviado por e-mail, mas ainda não chegou, então gostaria que reenviasse, porque é a resposta do contrato de aluquel da impressora e dos contratos procedimentos de cirurgias eletivas que realmente precisa. E agradeceu a presença do Wellington.

Senhor Wellington de Mattos Santussi disse que mais uma vez agradece as contribuições da vereadora e já adianta, que algumas



ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL SECRETARIA

coisas que haviam conversado antes, levou em consideração, por isso pediu pra fazer mais uma reunião. Disse que todos que tiverem contribuições, a gerência está sempre aberta a ouvir, porque é o momento de fazer uma construção em conjunto.

O Senhor Presidente convidou o Vereador Marcio Andre Scarlassara a fazer seus questionamentos.

Vereador Marcio Andre Scarlassara cumprimentou o presidente, demais vereadores, população presente, a Cecília, que trabalhou com ele no Caps na época em que realmente funcionava e não tinha essa fila de espera, hoje tem uma fila de oitocentas pessoas aguardando consulta na psiquiatria e esse retrocesso o deixa muito triste, a Valéria, competente gerente na farmacinha, a Claudia, a população que o ouve e o Wellington. Iniciou falando que o Wellington é um dos melhores profissionais que está na pasta do prefeito Izauri, tem acesso aos vereadores, muito educado, muito profissional no que faz, mas é todo um conjunto e às vezes muitas coisas acabam dando errado porque não depende só dele; e iniciou perguntando se as cirurgias eletivas estão suspensas no hospital.

Senhor Wellington de Mattos Santussi cumprimentou o vereador e disse que em relação aos procedimentos eletivos já vai pra quase dois anos que está suspenso, no entanto tomou cuidado de trazer algumas estatísticas em relação ao volume de cirurgias que era realizado em 2016 e o volume de cirurgias que está sendo realizado até agora em média; antes quando as cirurgias estavam ativas eram realizados cerca de cem procedimentos mês com geração de AIH (Autorização de Internação Hospitalar), ou seja, procedimentos cirúrgicos que geravam internação; a média de 2017 foi em torno de setenta e cinco procedimentos mês com geração de AIH, isso dá um prejuízo de cinco procedimentos por semana mais ou menos, que deixaram de ser realizados nesse período, no entanto deixa evidenciado que o volume de urgências



ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL **SECRETARIA**

que hospital vem atendendo é bastante acentuado. Tiveram vários percalços no caminho em relação ao abastecimento, a CEI que foi realizada e muito bem detalhada pelos vereadores Júnior, Cris e Fi da Paiol no ano passado evidenciou aquela situação de desabastecimento momentânea e desde então a gerência veio trabalhando para corrigir essa situação. Uns quinze dias atrás conseguiram concluir um processo emergencial de aquisição dos fios que são mais utilizados no hospital, a empresa tem o prazo até essa sexta-feira dessa semana para entrega desses materiais, fora isso foi feito outra licitação de insumos concluída na data de ontem que também vai prover as necessidades de outros materiais que estavam faltando e estavam impactando na execução desses procedimentos cirúrgicos. Então vale lembrar que todos os procedimentos emergenciais foram feitos, àqueles procedimentos que eram eletivos, mas que tiveram agravos foram reencaminhados para os especialistas e eles falaram que realmente precisava operar porque estava virando uma situação de urgência e também foram realizados alguns procedimentos numa tentativa de minimizar o sofrimento da população, mas tem fé que ainda dentro deste mês estará reestabelecendo esses procedimentos eletivos, gradativamente com a chegada desses materiais.

Vereador Marcio Andre Scarlassara disse que foi pago ao um médico cirurgias oftalmológicas, e perguntou se foram feitas essas cirurgias.

Senhor Wellington de Mattos Santussi disse que são as cirurgias de cataratas, estão sendo feitas mensalmente em torno de dez a doze pacientes esse procedimentos.

Vereador Marcio Andre Scarlassara perguntou se a demanda das cirurgias de cataratas é a vontade para população.

Senhor Wellington de Mattos Santussi disse que existe uma pequena fila, mas na medida do possível o tempo de espera não tem sido grande, às vezes demora mais pra realizar todos os



ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL SECRETARIA

exames, como em algumas pessoas que o cirurgião não consegue enxergar a retina e o fundo de olho, precisam ser encaminhados para o centro de referência pra fazer ultrassom de globo ocular; mas depois dos exames concluídos não tem demorado muito não até chegar ao procedimento cirúrgico.

Vereador Marcio Andre Scarlassara comentou que no sábado estava fazendo visitas e uma senhora contou que está fazendo tratamento de câncer em Cascavel, mas devido a demora em iniciar o tratamento, o médico disse que seu corpo está todo tomado pela doença; e tudo isso foi porque ela ficou quase um ano e meio esperando pra fazer a biópsia e outros procedimentos. Por isso que chama o prefeito de assassino, as pessoas estão esperando há dois anos por essas cirurgias eletivas e estão padecendo e morrendo em Naviraí por negligência dele, isso é revoltante. Falou ainda que uma mulher relatou que foi pra Barretos e por dois dias ficou na rodoviária dormindo, porque fez a consulta e teve alta, mas como ainda havia paciente, o carro não pode retornar enquanto todos não recebem alta, então essas pessoas permanecem em Barretos, sem alimentação e sem hospedagem. Mas conversando com o Wellington aproveitou para levar essa demanda, que se prontificou a tomar providências para ceder as passagens de volta e resolver essa situação.

Senhor Wellington de Mattos Santussi disse que tem ouvido muito a população e os nobres colegas tem tomado providências em procura-lo e levar as demandas e na medida do possível está tentando suprir essas necessidades. Disse que identificou que tem um grande volume de pessoas em tratamento em Barretos, em Curitiba e em São Paulo, que sofrem com essa condição de dificuldade de transporte; mas a prefeitura também sofre porque cada vez que desloca um veículo até Barretos, esse veículo fica três dias fora, porque é um dia pra ir, um dia aguardando a realização dos exames e procedimentos dos pacientes e mais um dia pra voltar; e acaba impactando no



ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL **SECRETARIA**

transporte dos pacientes no local. Então numa tentativa de sanar essas dificuldades foi feita uma licitação para aquisição de passagens pra esses locais, e gostaria de reforçar que fez isso tirando leite de pedra, porque existe um programa do governo do estado que é o TFD - Tratamento Fora de Domicílio, mas o estado não tem atendido e quando responde, é negativamente e em cima da hora, onde tem que sair igual doido pra tentar fazer o transporte desses pacientes. Então isso foi uma forma até na ineficiência do estado em conseguir cumprir o papel dele, de suprir a necessidade de tratamento desses pacientes fora do domicílio, então teve que se desdobrar aqui e essa foi uma alternativa que achou viável pra conseguir atender essa população nessas situações de urgências. Mas continua insistindo com o TFD do estado, mas se tem uma negativa vai ter de uma forma mais ágil de atender a população para que ninguém perca o tratamento.

Vereador Marcio Andre Scarlassara disse que espera que realmente dê certo essas passagens e que a população possa ir à Barretos, São Paulo, Curitiba e ter o retorno garantido. Falou que a Cris Gradella falou das especialidades, então não pode deixar de falar da psiguiatria e de como Naviraí era avançando na psiguiatria, tinha um protocolo, o paciente chegava ao hospital, era sedado, o Dr. Flavio passava para vê-lo e se tivesse que manda-lo para Paranaíba ou Coxim era mandado. Hoje o paciente psiquiátrico chega surtado no hospital, fazem um procedimento com medicamento e manda de volta pra casa. Mas cada vez que manda o paciente de volta pra casa, a população tem que ir à delegacia e fazer um BO porque se esse paciente matar alguém na casa ou cometer suicídio, alquém tem que ir pra cadeia, porque o código de medicina prevê isso, é negligência. Estão sendo pacientes psiquiátricos, negligentes com os então encarecidamente que volte o plantão de sobreaviso da psiguiatria, é preciso voltar, porque de repente o paciente com três dias ou



ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL **SECRETARIA**

seis dias sai do surto; e também tem uma parceria muito boa em Paranaíba, é longe, mas é o que tem. Comentou sobre um caso que aconteceu na Juncal, a pessoa estava com um facão tentando matar todos, os bombeiros foram até lá e o levaram para o hospital, se ele não tivesse ido até o hospital, teriam mandando de volta, então realmente é muito difícil essa situação da psiquiatria no hospital; e já que tem a tríplice gerente com a Carol ocupando três pastas, já está economizando; então pede que volte o sobreaviso da psiquiatria com urgência, é necessário ter, não pode retroceder, assim também como a urologia, a cardiologia tem que ter, é preciso andar pra frente e que volte o sobreaviso da psiquiatria.

Senhor Wellington de Mattos Santussi falou que quando a Dra. Bruna veio para a cidade conversou imediatamente com ela pela possibilidade dela prestar esse serviço para o hospital, visto que tem quatro leitos habilitados temporários para receber esses pacientes de saúde mental, enquanto se consegue a vaga para transferência desses pacientes. A dra. Bruna disse que tinha interesse, mas pediu um prazo para criar vínculo com a população porque os pacientes geralmente são sempre os mesmos, e conhecendo o quadro do paciente vai saber orientar mais adequadamente o procedimento de internação, do contrário só seria feito uma sedação, daí não precisa do psiquiatra pra fazer isso, o clínico geral pode fazer sem problema, então não adianta ter um tratamento que não seja efetivo; mas estão encaminhando pra isso, assim como estão avaliando outros sobreavisos. Não só isso, como em relação ao CAPS, está sendo estudado e essa semana terá uma reunião com a Dra. Bruna e o Dr. Tiago, neurologista, para fazer uma filtragem porque tem muitos pacientes de neurologia que estão procurando o CAPS e viceversa e acabam impactando as duas agendas, então estão criando protocolos pra ver quem é CAPS e quem é paciente de neurologia; além disso, já está agendado a próxima vinda da consultoria pra



ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL SECRETARIA

fazer um treinamento que é a restruturação da rede de atenção psicossocial, seguindo o protocolo novo de 2017 do governo federal, onde se faz o referenciamento desses pacientes para as unidades de saúde e essas unidades via tele saúde que é um serviço de acompanhamento telefônico e internet consegue exaurir as dúvidas a respeito do acompanhamento desse paciente psiquiátrico. A ideia é conferir mais agilidade no andamento dessa fila como foi ponderado pelo vereador, são oitocentos pacientes aguardando, então vai conseguir reestruturando a rede e dar mais vazão para atender esses pacientes; a dra. Bruna trás uma grande experiência de São Paulo, ela trabalhava em um CAPS em São José do Rio Preto e está trazendo essas contribuições para poder evoluir aqui no andamento do nosso CAPS.

Vereador Marcio Andre Scarlassara disse que gostaria de sugerir o nome da Cecília para ajudar a coordenar o CAPS, porque ela conhece a fundo cada procedimento a ser feito, conhece cada paciente do CAPS, está totalmente preparada; não há nem necessidade de uma assessoria, pede ainda para que conversem com os proprietários do imóvel onde o CAPS está para permanecer ali por ser muito bem localizado, com salas amplas, e é só questão de um toque que o CAPS voltará a funcionar e ser o melhor do estado como já foi, com atendimento digno, humano, profissional, com padrões que a lei determina. E é isso, deseja boa sorte ao Wellington nessa caminhada, que não é fácil e o que estiver ao seu alcance estará a disposição.

O Senhor Presidente convidou o Vereador Luiz Alberto Ávila Silva Júnior a fazer seus questionamentos.

Vereador Júnior do PT cumprimentou o Senhor Presidente, nobres vereadores, público que os acompanha, o Wellington; e disse que iniciará questionando situações persistentes por assim dizer, situações que já tem um ano, dois anos, enfim, vai questionar a respeito de mais uma delas porque está tendo uma



ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL **SECRETARIA**

dificuldade muito grande em relação aos pacientes que aguardam cirurgias ortopédicas; comentou que domingo esteve no hospital e verificou que havia quatro pacientes idosos ou próximos da idade dos sessenta anos ou mais aquardando cirurgias, na maioria cirurgias de fêmur; tem visto uma espera média de quinze, vinte, trinta dias e teve gente que ficou até mais que isso pra obter uma vaga em Dourados pra poder ser feita essas cirurgias; mas deixa claro que o seu questionamento não ter haver com pessoas, tem haver com serviço que deveria ser prestado por Naviraí porque tem condição de fazer, tem capacidade técnica pra fazer, e mais que isso, precisa ter vontade política de fazer, porque entende também e acredita que uma das dificuldades que enfrentamos pra liberação de vagas em Dourados é justamente o conhecimento que o sistema de Dourados tem da capacidade que Naviraí tem para resolver os problemas aqui, e em vez de nos atender que somos um município sede de microrregião e deveríamos estar resolvendo esses problemas aqui em Naviraí, estamos pedindo vaga pra lá, e um município que não tem a menor condição de resolver, provavelmente devem estar dando prioridade pra outros municípios e não estão tão errados ao fazer isso. Disse que está aqui recebendo pedidos quase que diários de famílias desesperadas com pai, mãe, avô, internados há quinze, dezoito dias aquardando essa vaga e essa vaga não sai. É preciso uma solução que não dependa de Dourados e nem dos demais municípios da região, Naviraí precisa resolver esse problema, e quer saber o que de fato e concreto está sendo feito pra resolver esse problema.

Senhor Wellington de Mattos Santussi cumprimentou o vereador e disse já conversaram algumas vezes a respeito desse assunto, com algumas ideias do que pode ser feito, e sempre existem muitos questionamentos no entorno da realização destes procedimentos ortopédicos que sairiam da média complexidade e passaria para complexidade um pouco maior. Em relação as



ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL **SECRETARIA**

prioridades aos outros municípios, o Core que é o sistema do estado que regulas essas solicitações de vaga, quando o médico alimenta as informações do paciente, ele estabelece graus de prioridade com base na condição clínica do paciente, então pode afirmar com muita segurança que quando Dourados destina as vagas dos pacientes que serão operados, conhecendo que trabalham lá, reguladores eles sempre consideração a condição clínica, a prioridade e não a localização geográfica do paciente; em relação as medidas concretas, uma das possibilidades viáveis seria o edital de contratação de um terceiro, pessoa jurídica que possa realizar esses procedimentos dentro da cidade; no entanto assume um risco de estar realizando procedimento de uma complexidade que não é a que está credenciada ao nosso hospital pra atender, e como o próprio vereador muito bem ponderou, alguns procedimentos se o médico assumir os riscos, eles teriam como ser realizados, no entanto outros, onde o paciente tem um quadro clínico um pouco mais debilitado e o médico entender que há necessidade de uma unidade de terapia intensiva pra suporte desse paciente no pós operatório, continuaria dependendo da macrorregião fornecer essas vagas. Como foi conversado na semana passada, tem evoluído nessa ideia de buscar serviços credenciados e acredita que nas próximas duas semanas deva ter pelo menos um consenso entre a administração, de quais serviços vai consequir buscar nessa modalidade pra tentar acelerar ou agilizar minimamente os procedimentos que forem possíveis de realizar dentro da complexidade do nosso hospital.

Vereador Júnior do PT disse que falou pra Claudia e pra Élida quando estiveram aqui, que as cobranças que eles recebem aqui são bastante intensas, incisivas, até porque principalmente quando o assunto é saúde, trata de vidas que necessariamente estão expostas, quanto mais tempo se passada dentro do hospital, obviamente maior é o risco de agravamento e é o que



ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL **SECRETARIA**

está vendo acontecer. E os prazos que são dados tanto em respostas aos requerimentos que fazem, quanto pessoalmente quando questionam, infelizmente não tem sido cumprido. Desde fevereiro de 2017 quando foi feito o primeiro questionamento por ele e pelas vereadoras Lourdes e Cris a respeito das cirurgias eletivas que estavam paradas, naquele primeiro momento foi passado um prazo de quinze dias pra resolução, de lá pra cá ouviram mais de dez prazos pelo menos, seguramente. Em relação às cirurgias ortopédicas já ouviu alguns também, então espera que entenda, se ele parecer um tanto descrente em relação aos prazos, porque não tá conseguindo ver de fato as coisas avançando. Disse que gostaria muito de entender onde está o entrave, talvez não consiga fazê-lo hoje, porque a impressão que se tem é que existe uma barreira quase que intransponível onde as ideias são boas, os encaminhamentos acontecem, mas chega nesse determinado ponto que não sabe qual é também, trava tudo; daí os prazos de semana viram meses, de meses viram anos e nunca consegue enxergar de fato a melhoria que se espera. Isso já está mais que cobrado por esta casa, mas irá voltar a cobrar. E é importante que saiba que recebeu uma resposta no dia 27 de agosto de uma fila de espera pra cirurgias eletivas, de 259 pessoas aguardando para pequenas cirurgias; e tem recebido constantemente pessoas falando dessa dificuldade. Falou ainda que o Wellington mostrou um dado de 2016, que eram feitas média de cem cirurgias por mês e em 2017, média de setenta e cinco, então requer oficialmente esses dados, antes de 2016, um parâmetro de 2012 a 2016 e de 2018 de qual é a média que tem até hoje. Entende que 2016 não é parâmetro, porque foi o último ano da gestão anterior e já estava faltando de tudo, não foram comprados medicamentos e insumos pro hospital, então é possível que 2015, 2013 os números sejam diferentes, porque entende que 2016 não é parâmetro, assim como excluir o ano de 2017 também se for o caso, faz uma média



ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL SECRETARIA

dos dois piores anos, exclui e pega o que veio antes e depois, que no caso hoje. E considerando essa situação dos dois anos mais difíceis, é possível que a queda nos procedimentos seja um pouco maior do que essa, e que de fato não está a contento por maior que seja o esforço dos profissionais da saúde e reconhece isso, sempre faz questão de reconhecer, tanto do hospital quanto das básicas de saúde, reconhece unidades 0 esforco profissionais, mas sem as devidas condições é impossível prestar um serviço de excelência como espera que seja. Então pede que encaminhe os dados antes e depois dos atuais, pra poder ter uma dimensão maior dessa questão das cirurgias.

Senhor Wellington de Mattos Santussi disse que dos anos anteriores ele não tem em mãos agora, mas é muito fácil de obter esses dados pelo sistema e consegue fazer hoje ainda se for o caso de remeter o mais rápido possível.

Vereador Júnior do PT informou que ontem esteve participando de uma reunião do foro dos usuários do SUS, que é cinquenta por cento da composição do conselho municipal de saúde, e algumas situações que foram relatadas, inclusive serão lavradas em ata, o preocuparam mais do que outras, e uma delas é a questão do atendimento do CAPS. Quer saber se hoje está com ou sem o médico psiguiatra?

Senhor Wellington de Mattos Santussi disse que tem sim o médico psiquiatra atendendo no CAPS de segunda a quinta-feira, porque na sexta-feira faz um curso de especialização. O CAPS está em atendimento, no entanto no passado tinha um vício que o Dr. Flávio muito carinhosamente criou porque ele tinha uma posição muito paternalista em relação ao cuidado desses pacientes, então ele centralizava todo esse cuidado no CAPS; também porque o modelo de atendimento que o ministério da saúde utilizava até o ano de 2017 era outro; esses pacientes ficavam rodando no CAPS a maior parte do tempo e agora a recomendação é que o CAPS faça o atendimento emergencial,



ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL **SECRETARIA**

faça a análise psicossocial do paciente, dê o diagnóstico e a conduta de tratamento e referencia esse paciente para ser acompanhado pelo médico da unidade de saúde mais próximo a ele. Então essa é uma recomendação, esse acompanhamento é feito em conjunto, porque na maioria das vezes esse paciente do CAPS depois de ter sido feito o diagnóstico ele vai voltar a cada noventa dias ou a cada seis meses. Hoje o que acontece é que muitas vezes o paciente vai e ficam horas na fila esperando para validar a receita, porque a receita tem que ser feita mensalmente porque tem prazo de validade. Então essas receitas poderão ser feitas nas unidades. Essa reestruturação está sendo reconstruída agora, com equipe formada bem consolidada, mas o atendimento no CAPS está acontecendo; os casos emergenciais estão sendo atendidos todos lá, o ambulatório de psiquiatria está acontecendo e o que está fazendo é tentar encontrar caminhos pra melhorar o acesso a população e reduzir essa fila de espera no CAPS.

Vereador Júnior do PT disse que esclarecido esse ponto, quer saber dos convênios com as instituições que atendem essas pessoas, os pacientes do CAPS, que são três instituições se não se engana.

Senhor Wellington de Mattos Santussi disse que o Maanaim tá ativo, tem o hospital de Paranaíba e tem a unidade de Coxim, que não é uma unidade pública, mas que eventualmente recebe pacientes daqui lá.

Vereador Júnior do PT Quer saber como está essa pactuação, esse convênio, se está em dia ou está vencido?

Senhor Wellington de Mattos Santussi disse que está em dia, está funcionando normalmente, tem encaminhado vários pacientes pra Paranaíba; nos últimos dois meses o HU de Dourados da UFGD tem recebido pacientes psiquiátricos daqui, e já fazia algum tempo que o HU não dava esse suporte, então



ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL SECRETARIA

tiveram algumas liberações de vagas pra Dourados e o Maanaim também está ativo com contratos regulares.

Vereador Júnior do PT falou que o vereador Marcio questionou alguma coisa com relação ao transporte, mas quer saber quantos veículos hoje do serviço de transporte da saúde estão parados, aguardando algum tipo de manutenção?

Senhor Wellington de Mattos Santussi disse que tem três carros baixos que estão parados e uma UTI móvel parada.

Vereador Júnior do PT disse que quer fazer um reconhecimento em relação aos membros do conselho municipal de saúde, e para que todos entendam, o trabalho do conselho é voluntário, não remunerado; são pessoas de órgãos públicos da sociedade civil organizada que se dispõe a prestar serviço público, a discutir as questões coletivas, no caso do conselho de saúde, as questões de saúde que são inerentes e são importantes pra toda população sem qualquer tipo de remuneração. E o seu apelo é que seja de fato da parte desta gestão, reconhecido e valorizado o trabalho destes conselheiros de saúde, que ficam num dia de segundafeira até nove e meia ou dez horas da noite, como fizeram ontem, pra discutir os temas que são relevantes pra toda sociedade Naviraiense. tais atendimento como do CAPS. medicamentos, as unidades de saúde, a questão da regionalização e outras tantas que pode presenciar, e em nenhum momento aqueles conselheiros colocaram em pauta ou seguer levantaram questões pessoais, todas foram questões da coletividade, então faz um apelo, reconhecer o trabalho desses conselheiros e mais do que isso, valorizar, porque são pessoas abnegadas que dispõe do seu tempo voluntariamente pra estar discutindo a melhoria da qualidade da saúde pra todos; então mais do que justa proporcionar as devidas condições pra que trabalhem reconhecer e valorizar a postura e o desprendimento dessas pessoas. Agradeceu o Wellington pela participação e pelas respostas, e vai acompanhar as resoluções desses casos.



ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL SECRETARIA

Senhor Wellington de Mattos Santussi disse que gostaria de complementar a respeito do conselho municipal de saúde, falando que tem um carinho muito grande por eles, são incansáveis, quase todos são aposentados e estão diuturnamente trabalhando, então sempre tem um horário reservado e mensalmente tira a tarde inteira pra conversar e eventualmente pede socorro a eles pra alguma situação e dar algumas dicas, no qual sempre vão de muito bom grado pra auxiliar. Tem o conselho como braço direito da administração e com certeza serão tratados com toda deferência que lhes é merecida.

O Senhor Presidente convidou o Vereador Josias de Carvalho para fazer seus questionamentos.

Vereador Josias de Carvalho cumprimentou o senhor Presidente, nobres edis, senhores presentes, agradeceu a presença do Wellington e sua equipe, e disse que as dúvidas que tinham foram sanadas pelos companheiros que o antecedeu nas perguntas, com respostas satisfatórias. E disse da responsabilidade Wellington desde que assumiu a saúde, sempre procurando inovar; mas trabalhar quando há recurso é fácil, o duro é quando não há recursos e as questões são do governo e ele as nega e sobra para o município, é o dobro do investimento dentro da saúde. Todos sabem que o governo Azambuja perdoou uma dívida gigantesca da JBS e sem motivo nenhum, era dinheiro que daria para ajudar todos os municípios no que tange a saúde; a questão das medicações não está cem por cento, mas também não estará nem há cem anos, porque é muito difícil organizar isso e todos sabem a burocracia que o país enfrenta; mas felizmente acredita em mudanças, e está acontecendo gradualmente dentro da política desse país. Parabenizou o Wellington e sua equipe competente que está fazendo um grande trabalho, e está aqui dando respostas verdadeiras e com coerência para que a



ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL SECRETARIA

população saiba de fato o que está acontecendo dentro da saúde, e todos sabem que também atendemos municípios vizinhos e isso faz diferença sim, porque não tem tantos recursos assim. Disse ao Wellington que pode contar com seu apoio como vereador e irá fazer críticas construtivas, porque quer estar trabalhando junto com a saúde e sempre tentando conseguir com deputado federal emendas para contribuir.

Senhor Wellington de Mattos Santussi agradeceu ao vereador e disse que é sempre bom ter pessoas dispostas a contribuir e que sua porta sempre estará aberta tanto para tirar dúvidas e principalmente pra receber recursos. Mas tem conseguido grandes avanços, como o retorno do programa do hiperdia para os postos de saúde, que era um anseio antigo da população que tinha que se deslocar das unidades até a farmácia pra conseguir os remédios, como não tem um farmacêutico pra colocar em cada posto pra voltar os remédios para o posto, com criatividade conseguiram no dia desse programa levar os medicamentos até as unidades de saúde e as pessoas podem retirar esses medicamentos. Então está fazendo um esforço pra conseguir atender minimamente àquilo que a população necessita.

O Senhor Presidente convidou a Vereadora Rosangela Farias Sofa para fazer seus questionamentos.

Vereadora Rosangela Farias Sofa cumprimentou o Senhor Presidente, nobres edis, aos presentes, aos ouvintes da rádio Cultura e falou que já foram debatidos aqui vários assuntos, mas acabou de receber um via internet sobre a psiquiatria, falando que a médica não está dando conta da demanda e quer saber o que o Wellington pretende fazer.

Senhor Wellington de Mattos Santussi falou que a primeira coisa que precisa fazer é entender os procedimentos adotados. Informou que a psiquiatra faltou alguns dias essa semana porque estava doente, mas a Doutora Bruna está fazendo questão em



ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL **SECRETARIA**

reavaliar os pacientes que está há muito tempo repetindo as mesmas receitas e não tem um tratamento efetivo; e quando fala de psiquiatria o remédio é um dos recursos necessários para a reabilitação desse paciente e a dra. Bruna tem feito questão de triar esses pacientes que estão há muito tempo tomando as mesma medicações, talvez por isso em um primeiro momento possa estar ocorrendo uma demora, mas é necessária para que tenha um ganho na qualidade do atendimento desse paciente e as correções necessária nesse medicamento. Quando é só renovação de receita, os pacientes têm deixados as requisições lá pra ela fazer essas receitas.

Vereadora Rosangela Farias Sofa disse que tem visto o esforço do Wellington, mas é preciso dar muito mais porque é uma estrutura que está debilitada e está precisando do melhor. E uma das suas cobranças é na questão dos psicólogos, da fila que as escolas estão tendo e não estão sendo atendidas, e tem visto a preocupação das mães das crianças com déficit de atenção, crianças que precisam de acompanhamento de um psicólogo pra avançar no desenvolvimento dentro da escola, e já solicitou a lista em todas as escolas. Então quer saber o que pode ser feito para atender.

Senhor Wellington de Mattos Santussi agradeceu a presteza da vereadora em levantar esses números, que com certeza esses dados balizam a tomada de decisão do gestor. Informa que teve uma reunião na semana passada que envolveu a coordenação regional das escolas, inclusive o ministério público estadual, numa tentativa de agilizar o atendimento psicológico às escolas em especial; o município tem quatro profissionais apenas, são duas no caps e duas no varjão em atendimento e a demanda é grande, maior que a nossa capacidade; no entanto não tem linha de financiamento pra contratação de mais profissionais e isso mais uma vez nos leva a ter que usar a criatividade pra conseguir atender essas situações mais urgentes. Ainda na data de hoje no



ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL SECRETARIA

período da tarde deve ter um bate papo com esses profissionais pra tentar oferecer soluções, como a vereadora está cobrando aqui o ministério público também já cobrou e tem o prazo para fazer as respostas, e se compromete em remeter cópia da solução que for encaminhada ao ministério, ao gabinete da vereadora para estar ciente. Mas esse é o momento de traçar as estratégias para agilizar o atendimento principalmente a essas crianças nas escolas, talvez uma parceria com a pasta de educação evidentemente será necessária para auxiliar nesse pleito.

Vereadora Rosangela Farias Sofa falou de uma questão que tem causado polêmica e grande reclamação e como vereadora não consegue ter o entendimento, porque foram contratados dois otorrinos pelo município, que consultam, identificam o problema e indicam cirurgias de amigdalas ou adenoide, mas não operam pelo SUS apenas no particular e assim ficamos sem resolutividade; então gostaria de saber se não daria para ter contratado pelo menos um otorrino para fazer essas cirurgias pelo SUS.

Senhor Wellington de Mattos Santussi disse que quando foi feita a contratação dos dois profissionais não estava na gerência ainda, mas a ideia era que eles operassem sim, no entanto na época não se chegou num consenso relativo ao material que eles Existe uma caixa de instrumentais cirúrgicos permanentes pra realização dos procedimentos de amigdalas, adenoide e desvio de septo, segundo informações do próprio médico otorrino ele acredita que deve ter aguardando cerca de sessenta procedimentos pra serem realizados dessas cirurgias que citou aqui. Não sabe o porquê anteriormente não tinha andado a aquisição desses materiais, mas logo que assumiu a gerência, foi uma das primeiras queixas que recebeu em relação aos otorrinos, e aí dois problemas, o contrato deles estava vencendo e avisou que tem apenas um otorrino na rede, o contrato da Dra. Milena não foi renovado, então hoje permanece



ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL **SECRETARIA**

apenas um otorrino. E em conversa com eles por telefone, eles passaram a relação dos materiais que seria necessário para que pudessem a passar a fazer esses procedimentos no hospital municipal. Levou essa demanda ao prefeito municipal, que prontamente autorizou a fazer aquisição dos materiais, que estão em fase de cotação, já tem dois orçamentos e tá faltando um terceiro orçamento para mandar pra licitação, mas acredita que em breve terão essas cirurgias sendo realizadas no hospital municipal, porque tem interesse em fazer e existe tabela SUS pra esses procedimentos; é uma questão de tempo pra concluir a aquisição dos materiais permanentes que são necessários pra realização desses procedimentos. Disse ainda que já haviam pedido a renovação dos materiais permanentes do centro cirúrgico desde o inicio do ano quando ainda estava diretor do hospital municipal, foram contemplados pelo estado com várias caixas, cento e noventa e oito mil reais em instrumentais cirúrgicos novos pra atender especialidades, no entanto o estado não tinha disponíveis as caixas pra otorrino, por isso estão tendo que fazer essa aquisição agora com recursos próprios.

Vereadora Rosangela Farias Sofa disse que espera que a população de Naviraí tenha compreendido o que realmente está acontecendo, mas se tiverem alguma dúvida podem procura-la para esclarecimentos. Disse que quer deixar registrado também a sua preocupação com o pessoal da ortopedia, falando que frequentemente tem ido à santa casa e sabe que a dona Inês e o Seu Adão ainda estão aguardando, mas mesmo não tendo conhecido internado, todos merecem a sua presença por perto. Falou ainda sobre a classificação de risco e que gostaria que as crianças e os idosos fossem atendidos primeiro, porque eles têm baixa imunidade e ficam mais expostos a contaminações, mas já foi explicado que não pode ser feito esse tipo de seleção, porque todos estão lá doentes e em busca de atendimento.



ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL **SECRETARIA**

Senhor Wellington de Mattos Santussi informou que o sistema único de saúde adota o protocolo de Manchester pra classificação de risco; é um protocolo internacional usado no mundo inteiro pra atendimento de urgência e emergência, então tem que partir do pressuposto que pronto de socorro é uma unidade de atendimento de urgência. O paciente passa pela triagem e quem faz essa classificação é um enfermeiro, e os casos que são considerados mais graves tem a prioridade, independente de ser criança, adulto ou idoso. Os casos que são considerados menos graves, que seria a cor azul ou verde, essas são situações que podem aguardar e se houver consenso com o paciente ele pode até ser referenciado para unidade básica de saúde ou para o posto de saúde mais próximo dele. Essa opção tem que ser oferecida para o paciente na hora e se houver essa vontade do paciente, eles ligam e veem se o posto tem encaixe para o mesmo dia ou para o dia seguinte pra tentar esse atendimento. Mas se o paciente optar por esperar, ele já fica consciente de que a prioridade são os casos mais graves, são as emergências e terá que esperar por um período mais delongado. Vereadora Rosangela Farias Sofa agradeceu pela presença dele e que está acompanhando todo seu esforço e seu desempenho, deseja muito sucesso nesta pasta, mesmo sendo uma pasta muito difícil, falou que nada é impossível quando se tem boa vontade. Espera que o prefeito de toda autonomia necessária para trabalhar, porque estávamos precisando de uma pessoa com bastante comprometimento.

Senhor Wellington de Mattos Santussi agradeceu.

O Senhor Presidente convidou o Vereador Claudio Cezar Paulino da Silva pra fazer seus questionamentos.

Vereador Claudio Cezar Paulino da Silva cumprimentou o senhor Presidente, vereadores, gerente de saúde, todos os presentes e ouvintes da rádio; falou que tinha algumas perguntas a fazer, mas



ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL SECRETARIA

como ficou por último já foram feitas, mas chegou agora uma pergunta a respeito do posto Maria de Lourdes, onde foi substituída a enfermeira e estão querendo saber se já tem outra profissional no lugar.

Senhor Wellington de Mattos Santussi disse que já tem uma profissional atendendo e todas as unidades de saúde tem uma programação que foi intensamente estudada e construída pelos próprios colaboradores com a parceria da consultoria que os atende. A programação do Maria de Lourdes deve continuar como de todas as outras unidades. E lá tem uma enfermeira que é uma das profissionais mais responsáveis que tem hoje e até pelo tempo de casa e pela formação, totalmente voltada para o atendimento da atenção básica. Acredita que ela irá fazer um grande trabalho naquela unidade e que ele está a disposição de todos e todo planejamento que foi construído com o pessoal da comunidade e com os colaboradores daquela unidade será mantido.

Vereador Claudio Cezar Paulino da Silva falou que gostaria que o Wellington passasse informações a respeito de planejamentos para o Nelson Trad.

Senhor Wellington de Mattos Santussi falou que está alguns meses trabalhando intensamente no sentido de tentar suprir as necessidades daquela população. Teve uma comissão muito organizada de moradores, do conselho de saúde que o procurou levando as demandas das diversas áreas. E no que toca a saúde conseguiram construir dentro da estrutura de saúde uma solução para o atendimento emergencial daquela população, estão em processo de locação de um imóvel próximo ao condomínio, aguardando a documentação do proprietário chegar para ver se será possível concretizar a locação e a partir da locação terá uma unidade funcionando ali como se fosse um braço, uma extensão do posto do varjão, funcionando por meio período para o atendimento daquela população, com consulta médica, com



ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL SECRETARIA

curativos e com alguns procedimentos de enfermagem que possam ser realizados ali. Assim que acabar o período eleitoral estará em Campo Grande no conselho intergestor regional para solicitar ao governo do estado o credenciamento de mais uma estratégia de saúde da família, com um financiamento para que possa estar aparelhando com equipamento público de saúde àquela região. E com a máxima brevidade possível vai passar a prestar atendimento de saúde lá para aquelas unidades, mas já estão criando estratégias isoladas, como foi feita a vacinação diretamente no condomínio por dois dias, agora os enfermeiros e técnicos vão fazer a pesagem das crianças para o programa da bolsa família, porque é necessário fazer o acompanhamento dessas crianças.

Vereador Claudio Cezar Paulino da Silva falou que a saúde de Naviraí tem muitas dificuldades, mas que não é de hoje e sim de muitos tempos atrás, e que já fez várias reuniões, audiências públicas, mas poucas pessoas comparecem nas audiências, então gostaria que ele informasse o custo do hospital municipal e se possível o que vem do governo estadual, federal e o que é bancado com recurso próprio do município e o porquê estão tentando a passar para uma fundação?

Senhor Wellington de Mattos Santussi falou que Naviraí foi injustiçada por muito tempo em relação aos financiamentos do setor de saúde. O nosso hospital custa no valor que varia de um milhão e meio, ou um milhão e oitocentos mil reais por mês. Desse recurso recebemos aproximadamente quinhentos e cinquenta mil reais do governo federal e até alguns meses atrás sessenta e três mil e oitocentos reais do governo do estado, que a partir de julho aumentou a participação pra duzentos mil reais, ou seja, tínhamos de financiamento externo entre o governo federal e governo estadual, alguma coisa que antes ficava em torno de seiscentos mil reais e hoje beira oitocentos mil reais, mas ainda sim a prefeitura acaba colocando quase um milhão de reais por



ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL SECRETARIA

mês de recursos próprios. E a proposta de mudar para fundação ou para OS é pra justamente conseguir ampliar a linha de financiamento público para manter um SUS de qualidade pra população com mais eficiência, com mais efetividade, com possibilidade de melhorar o equipamento, o aparato, crescer em qualidade e quantidade de atendimento dentro do hospital.

Vereador Claudio Cezar Paulino da Silva falou que já foram feitas algumas reuniões para mudar o modelo de gestão do hospital municipal de Naviraí, seja para uma organização social ou uma fundação, e acredita que na próxima semana será agendada uma visita ao hospital de Ponta Porã e ao hospital de Nova Andradina, pra conhecer o modelo que é gerido esses hospitais pra tomar um posicionamento que seja melhor pra Naviraí, para melhor qualidade de atendimento.

Senhor Wellington de Mattos Santussi disse que vale ressaltar que nos dois modelos o atendimento é cem por cento SUS e vai de encontro com o planejamento que o governo do estado tem feito pra estruturação das microrregiões de saúde, ressaltando que o financiamento de Nova Andradina fica em torno entre a parte de urgência, emergência e UTI mais de oitocentos mil reais, enquanto recebemos duzentos mil aqui, a mesma coisa acontece com Coxim, Aquidauana, Ponta Porã que recebe quase dois milhões de reais, sendo outro modelo de gestão, então a ideia é adequar às nossas necessidades com as estratégias do governo pra conseguir melhorar esse atendimento pra população.

Vereador Claudio Cezar Paulino da Silva disse que acredita que esse ano ainda consiga definir um modelo de gestão pra melhorar a vida da população de Naviraí. Perguntou ainda como está o processo da hemodiálise.

Senhor Wellington de Mattos Santussi disse que as obras estão em andamento a todo vapor, e estão fazendo o termo de referência pra licitar a empresa que vai auxiliar na administração da hemodiálise, com previsão até o começo do próximo ano, estar



ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL SECRETARIA

tudo organizado e estruturado, evidente que isso demora no decorrer da obra, com as intempéries do tempo com tantas chuvas, para um pouco, mas concluindo a execução da obra, também já deve ter o inicio do aparelhamento do prédio pra começar o atendimento à população, que é um sonho antigo dos moradores que precisam se deslocar três vezes por semana pra fazer hemodiálise fora, Campo Grande, Dourados, Ponta Porã, que vão poder a partir do ano que vem ser atendidos aqui com toda segurança.

Vereador Claudio Cezar Paulino da Silva agradeceu pelas informações precisas do que vai acontecer nos próximos meses e falou que seu gabinete está de portas abertas a toda população.

O Senhor Presidente agradeceu a presença do Senhor Wellington de Mattos Santussi pelos esclarecimentos prestados, aproveitando para parabeniza-lo pelo bom trabalho que tem feito à frente da saúde, estando o mesmo dispensado da composição desta mesa.

Senhor Wellington de Mattos Santussi agradeceu a esta casa de leis pelo convite e disse que estará sempre disponível quando for convocado; agradeceu ainda a cooperação e parceria de todos os vereadores que tem contribuído para que possa melhor na gestão; e que tem uma preocupação muito grande em suprir as necessidades da população e também as necessidades dos servidores; disse ter avançado bastante em algumas áreas, falou que a gerência de saúde com auxílio do prefeito está fazendo aquisição de duas vans com acessibilidade para melhorar o transporte dos pacientes, são duas ambulâncias que também estão sendo adquiridas para renovação da frota, tem uma UTI móvel que deve ser liberada emenda ainda dentro desse ano, conforme solicitado aos colegas nas reuniões anteriores o aparelho de mamografia está em funcionamento e foi feita uma contratação corretiva e preventiva, então pelo menos por um ano



ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL **SECRETARIA**

tem a garantia que esse aparelho se manterá em funcionamento; sobre o raio x do centro de especialidades, a licitação para o conserto ocorrerá na data de amanhã, dia 12, então acredita que período estará funcionando: curto em um eletrocardiograma da assistência que também estava com problema, recebeu um equipamento novo na semana passada, dia 5 e foi instalado pelo técnico para atender e foram feitos alguns exames, mas o médico notou que uma das derivações estava apresentando avaria, não estava saindo fidedigna, então solicitou à empresa a troca dos cabos, que encaminharam na data de ontem por sedex, então quer acreditar que chega o conjunto novo de cabos até sexta-feira e esses exames vão passar a ser por demanda espontânea como realizados vinham realizados anteriormente no centro de especialidades. Também colocou pra população que além de estar correndo atrás das situações emergenciais, tem investido muito naquilo que tem de mais importante, que é a qualificação profissional do servidor; instalou no mês passado um núcleo de educação permanente da gerência de saúde, porque a gerência de saúde não tinha um núcleo de educação registrado junto ao governo do estado, e já conseguiu muito benefícios pelo credenciamento desse núcleo. Teve o treinamento para todos agentes comunitários da saúde, o pessoal da atenção básica sobre saúde do homem e os protocolos que estão sendo implantados, teve também o treinamento para o pessoal da saúde bucal sobre o acompanhamento de pacientes portadores de necessidades especiais; terá ainda essa semana para o pessoal da saúde bucal um treinamento prático pra realização de biópsia, antes tinha um único profissional no município que fazia biópsia oral, após o treinamento todos os profissionais estarão aptos a realizar essas biópsias no próprio posto, então vai acabar esse gargalo da pessoa ter que ir até o centro de especialidades odontológicas pra marcar uma biópsia fazendo a fila crescer, estão sanando essa dificuldade também.



ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL SECRETARIA

Estará trazendo essa semana uma professora da Universidade Federal do MS, Dra Priscila Fiorin que irá fazer uma capacitação para o acolhimento de pacientes em sofrimento mental, ou seja, pacientes portadores de depressão, ansiedade, etc, para ensinar e orientar o acolhimento desses pacientes, para todos os profissionais das unidades básicas de saúde e para enfermeiros do hospital municipal que recebem diariamente esses pacientes, e muitas vezes uma palavra mal empregada nesse acolhimento pode resultar em um desfecho desastroso. Então estão investindo fortemente na capacitação profissional, porque esse servidor do município que foi capacitado fica e vai manter o padrão de qualidade no atendimento na saúde de Naviraí, que apesar dos problemas, é um dos melhores atendimentos da região e vai fazer questão de levar esse atendimento para o patamar de excelência, por isso está trabalhando pra qualificar cada vez mais a atenção à saúde do município.

O Senhor Presidente solicitou à primeira secretaria para dar continuidade na leitura do expediente

Apresentação dos Requerimentos, Pedidos de Informações, Indicações e Moções:

Requerimento nº 129/2018 de autoria do Vereador Josias de Carvalho; expediente endereçado ao Excelentíssimo Senhor Prefeito José Izauri de Macedo, com providências para a Senhora Elayne de Oliveira Cunha Pimenta, Gerente do Núcleo de Compras, requerendo informações atualizadas sobre a aquisição dos Equipamentos de Proteção Individual (EPIs), para os servidores públicos municipais que deles necessitam, conforme a Norma Regulamentadora (NR-6). Solicitamos, ainda, informações sobre: (a) a assinatura de um termo de responsabilidade por



ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL SECRETARIA

parte dos trabalhadores, ao receberem os Equipamentos de Proteção Individual (EPIs); (b) a existência de um servidor responsável pela fiscalização dos trabalhadores, quanto ao uso correto e diário dos EPIs; (c) o nome do responsável pela fiscalização e o cargo ocupado pelo mesmo. O Senhor Presidente colocou em discussão, com a palavra o vereador autor que cumprimentou o nobre presidente, senhores pares, senhores presentes, ouvintes da rádio Cultura e falou que um funcionário público o procurou e informou que estava faltando alguns materiais de proteção, então fez esse requerimento para cobrar os responsáveis para dar satisfação a esse funcionário que estava representando outros trabalhadores, e espera receber a resposta o mais rápido possível, porque esse material protege a vida do trabalhador de muitos acidentes, que pode vir a gerar mais custos para o município se não for utilizado. O Senhor presidente colocou em votação, sendo aprovado.

Requerimento nº 131/2018 de autoria do Vereador Eurides Rodrigues; expediente endereçado ao Excelentíssimo Senhor Prefeito José Izauri de Macedo, com providências para o Senhor Adriano José Silvério, Gerente de Serviços Públicos, e para a Senhora Ana Paula Krambeck Silva Rocha, Gerente de Obras, requerendo que seja viabilizado o nivelamento, ou seja, uma correção asfáltica na Rua Joaquim Nunes da Silveira, no cruzamento com a Rua Rodrigo Teixeira da Silva, no bairro Jardim América. Requeremos, também, que seja feita a canalização dos bueiros de todo o bairro. O Senhor Presidente colocou em discussão, em seguida colocou em votação, sendo aprovado.

Requerimento nº 132/2018 de autoria do Vereador Luiz Alberto Ávila Silva Júnior; expediente endereçado ao Excelentíssimo Senhor Prefeito José Izauri de Macedo, com



ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL SECRETARIA

providências para o Senhor Welligton de Mattos Santussi, Gerente de Saúde, requerendo que seja encaminhada a esta Casa de Leis a lista oficial do REMUME (Relação Municipal de Medicamentos), e cópia do documento do Tribunal de Contas de Mato Grosso do Sul, referente aos processos de compras de remédios e insumos da Prefeitura Municipal de Naviraí. O Senhor Presidente colocou em discussão, com a palavra o vereador autor falando que esse requerimento é algo que solicitou na ocasião em que a Élida gerente do núcleo de assistência farmacêutica esteve aqui, onde requisitou a relação oficial de medicamentos, que também foi pauta da reunião do foro dos usuários do SUS ontem à noite, essa padronização da relação oficial e também foi mencionado que o sistema de compras que questionou, porque antes eram feitas várias compras durante o ano e agora é feita uma grande compra que tinha sido determinação ou orientação não se recorda a palavra que foi utilizada, do tribunal de contas do estado. Então está pedindo essa determinação ou essa recomendação que com certeza foi por escrito, porque o tribunal de contas não comunica nada se não for por escrito, pra ter conhecimento e consiga também entender os processos de compra e porque tem demorado tanto para garantir os insumos e os medicamentos que são destinados à população. O Senhor presidente colocou em votação, sendo aprovado.

Indicação n° 55/2018 de autoria do Vereador Ederson Dutra; expediente endereçado ao Excelentíssimo Senhor Prefeito José Izauri de Macedo, com providências para a Senhora Ana Paula Krambeck Silva Rocha, Gerente de Obras, e para o Senhor Emerson Santana Pena Vila, Gerente do Núcleo de Trânsito Municipal, indicando que seja viabilizada a instalação de um ponto de Táxi, em local considerado estratégico, na Av. Campo Grande. O Senhor Presidente solicitou a Secretária que faça o encaminhamento da mesma.



ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL SECRETARIA

Indicação n° 71/2018 de autoria do Vereador Ederson Dutra; expediente endereçado ao Excelentíssimo Senhor Prefeito José Izauri de Macedo, com providências para a Senhora Ana Paula Krambeck Silva Rocha, Gerente de Obras, indicando que seja viabilizado o rebaixamento do canteiro central na Av. Pantanal, no trecho compreendido entre as Ruas Açucena e Miosoti. O Senhor Presidente solicitou a Secretária que faça o encaminhamento da mesma.

Indicação nº 82/2018 de autoria do Vereador Claudio Cezar Paulino da Silva e outros edis; expediente endereçado ao Excelentíssimo Senhor Prefeito José Izauri de Macedo, com providências para o Senhor Emerson Santana Pena Vila, Gerente do Núcleo de Trânsito Municipal, e para a Senhora Ana Paula Krambeck Silva Rocha, Gerente de Obras, indicando que seja viabilizada, com urgência, a sinalização de trânsito no Cidade Jardim, inclusive com as placas de identificação das ruas. Com a palavra o vereador autor falando que mais uma vez entra com um pedido sobre o trânsito, porque realmente esse trânsito está deixando muito a desejar, esse loteamento da Cidade Jardim já αo foi entregue município e antigamente não obrigatoriedade de entregar o loteamento com sinalização, placas, nomes de ruas, mas mudou a legislação e cabe sim a prefeitura fazer a sinalização de trânsito, iluminação das ruas. A vereadora Rosangela solicitou aparte e disse que gostaria de assinar junto essa indicação, porque em fevereiro do ano passado esteve lá e fez parte de uma mesa de autoridades, com representantes da classe de segurança, do conselho, do prefeito, e naquele momento assumiram algumas responsabilidade não cumpridas até hoje, então se sente na responsabilidade de estar assinando junto e cobrar novamente, porque é um bairro que já moram quatrocentas famílias, breve estará lotado e o problema



ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL **SECRETARIA**

será bem maior, porque até o momento não tem nada concreto; e sobre as lâmpadas que tanto reclamou porque tinham sido retiradas de lá para atender outros pontos mais críticos, mas que estariam fazendo a reposição assim que chegassem as lâmpadas, continua sem iluminação, com ruas totalmente no escuro, então vai continuar cobrando. O vereador Claudio falou que será muito bom a vereadora assinar e deixou em aberto aos vereadores que quiserem também, falando que é uma vergonha enquanto vereador pelas cobranças que as pessoas dos bairros fazem, porque esse já fez esse pedido em 2016, já foi feita reunião, então o gerente de trânsito tem que se atentar melhor com a sinalização da cidade. Um aparte do vereador Fabiano que cumprimentou a todos e falou que infelizmente não é só esse bairro que precisa de sinalização, iluminação e quebra-molas, é praticamente a cidade inteira que precisa. Tanto que já foi cobrado muitas vezes pela polícia militar, pelo corpo de bombeiros, pelos entregadores que as ruas não têm nome e é uma dificuldade pra encontrar o endereço, então espera que o gerente de trânsito dê mais atenção aos pedidos dos vereadores. O vereador Claudio disse que é assim mesmo, cobram direto, mas não atendidos e isso o deixa muito triste porque são coisas simples, como uma tinta no quebra-molas e já evitaria muitos acidentes, então irá continuar cobrando até ser atendido, porque esses pedidos são demandas da população. O Senhor Presidente solicitou a Secretária que faça o encaminhamento da mesma.

Moção de Congratulação nº 14/2018 de autoria da vereadora Rosangela Farias Sofa; expediente endereçado à Academia Combat Sport Fight de Naviraí, apresentando nossos sinceros cumprimentos ao Shiran Fabiano dos Santos de Paula, da Academia Combat Sport Fight, por ter realizado com sucesso e brilhantismo o XV Campeonato Brasileiro de Karatê Kyokushinkaikan em nosso município. O evento aconteceu no dia



ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL **SECRETARIA**

08 de setembro de 2018, no Centro Poliesportivo Manuel Pulquério Garcia, e contou com a participação de 7 estados brasileiros, 3 países e aproximadamente 450 atletas. Este é o segundo ano consecutivo que Naviraí sedia o Campeonato Brasileiro de Karatê Kyokushinkaikan. O evento foi promovido pela Academia Combat Sport Fight, no Centro Poliesportivo Manuel Pulquério Garcia, no dia 08 de setembro de 2018. Participaram do evento aproximadamente 450 (quatrocentos e cinquenta) atletas, sendo que, deste total, 70 (setenta) eram de nosso município, contando com competidores de 07 (sete) estados, Mato Grosso do Sul, Paraná, Santa Catarina, Minas Gerais, Pará, Tocantins e São Paulo. Além do Brasil, competidores do Chile e Paraguai também estiveram competindo em Naviraí, reunindo o que há de melhor nesta modalidade. Parabenizamos o Shiran Fabiano pelo esmero e comprometimento em enaltecer o nome do município, por meio desta modalidade, e toda sua equipe pelo brilhante trabalho de organização, recepção às delegações e atletas, apresentando números expressivos de conquistas. Com certeza, o evento enaltece e eleva o nome de Naviraí, permitindo que o mesmo desponte no ranking nacional. Vale lembrar, ainda, que o Shiran Fabiano é professor de Educação Física, professor Faixa Preta e 4° Dan de Karatê Kyokushinkaikan, guerreiro gue tão bem representa Naviraí. O Senhor Presidente colocou em discussão, em seguida em votação que foi aprovada.

Moção de Pesar nº 18/2018 de autoria do Vereador Claudio Cezar Paulino da Silva e outros edis; expediente endereçado aos familiares de Bruno Marques Dias Miranda, apresentando as nossas sinceras condolências, pois é com grande emoção que unidos aos familiares e amigos, lembramos do jovem Bruno que partiu no dia 03 de setembro de 2018, deixando um vazio naqueles que lhe eram próximos. O Senhor Presidente solicitou a Secretária que faça o encaminhamento da mesma.



ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL SECRETARIA

Moção de Pesar nº 20/2018 de autoria Vereador Claudio Cezar Paulino da Silva e outros edis; expediente endereçado aos familiares de Mayquison Diego Carvalho Honório, apresentando as nossas sinceras condolências, pois é com grande emoção que unidos aos familiares e amigos, lembramos do jovem Mayquison Diego que partiu no dia 05 de setembro de 2018, deixando um vazio naqueles que lhe eram próximos. O Senhor Presidente solicitou a Secretária que faça o encaminhamento da mesma.

TRIBUNA

Usou a tribuna a vereadora Rosangela Farias Sofa, cumprimentou aos presentes, os ouvintes da Rádio Cultura, falando que nesse final de semana teve muito esporte em Naviraí, começando na sexta-feira com o 3º Inter jogos da UEMS, com Naviraí recebendo equipes da UEMS de cinco cidades que vieram disputar várias modalidades aqui, esteve presente na abertura, acompanhou alguns jogos e viu que realmente a juventude tem se posicionado na escolha da saúde, aproveitando para parabenizar a UEMS. Registrou também com muita alegria o XV Campeonato Brasileiro de Karatê Kyokushinkaikan, organizado pela academia do Shiran Fabiano, com apoio da gerência de esportes, da cultura, do gestor executivo e do poder público municipal, com várias cidades, vindo à Naviraí disputar uma modalidade de caratê, inclusive recepcionou o Chile e o Paraguai. Falou da sua alegria em ver Naviraí sediar esportes e promover esportes seja de alto escalão, como também esportes de bairros, com a população prestigiando, isso muito a agrada, porque estão fazendo as escolhas certas. Disse ainda que não poderia deixar de tecer homenagens ao Daniel, único representante de Naviraí nas olímpiadas do conhecimento que está acontecendo em Campo



ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL SECRETARIA

Grande através do SENAI, jovem de 16 anos, filho do Fabio e da Evelyn da Delicato tintas, faz o curso técnico em eletrotécnica no Senai de Naviraí, onde está passando pelo processo seletivo com 27 competidores de 17 estados brasileiros que estão participando dessa olimpíada do conhecimento, com apenas uma vaga para o torneio mundial de profissões que vai acontecer em 2019 na Rússia. E enquanto representante de Naviraí está torcendo por ele, porque já é um orgulho pra todos, mesmo sem ser classificado, porque está representando Mato Grosso do Sul, levando o nome de Naviraí é uma grande honra pra todos e o seu exemplo será muito positivo dentro da classe estudantil. Por fim convidou a todos para estarem na Associação Comercial para recepcionar algumas autoridades que estarão presentes na cidade.

Usou a tribuna o vereador Luiz Alberto Ávila Silva Júnior cumprimentando ao excelentíssimo senhor presidente, Jaimir José da Silva, excelentíssimos vereadores, excelentíssimas vereadoras, público que se faz presente nesta casa de leis, aos ouvintes da Rádio Cultura; disse que iniciou a sessão com apresentação de um projeto de lei de sua autoria assinado por todos os vereadores, em reconhecimento a todo histórico de trabalho do saudoso já Dr. Antonito Pires, um médico que fez da sua vida profissional um exemplo, que ajudou muitas pessoas a desbravar a medicina do nosso município, um ícone, uma referência que temos; atuou durante muitos anos no poder público e principalmente no centro de saúde Naviraí, conhecido como posto do Varjão, e entendeu por bem batizar o nome do posto do Varjão, passando a se chamar "Centro de Saúde Dr. Antonito Pires de Souza", uma justa homenagem a uma pessoa merecedora do nosso reconhecimento, não só desta casa, mas também de toda população de Naviraí. Falou também da preocupação que tem tido em relação ao serviço de saúde do



ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL **SECRETARIA**

município, onde tem sido incansável nas cobranças à gestão municipal; hoje inclusive com a presença do gerente da pasta, mais cedo um pouco estiveram questionando também a respeito do funcionamento do posto de saúde pra atendimento dos condomínios Nelson Trad, e entende que a gestão precisa de mais agilidade, de mais vontade política, precisa que de fato as coisas aconteçam no menor tempo possível e pra que isso aconteça também é importante ressaltar a presença do governo do estado, que nos últimos oito ou doze anos pelo menos, tem sido completamente ausente da gestão de saúde local. Até o ano passado tinha em contrapartida do governo do estado algo em torno de sessenta e três mil reais pra gestão de um hospital municipal que custa aos cofres públicos quase um milhão e oitocentos por mês, e após quase dez meses sem receber nenhum centavo do governo do estado, agora têm a assinatura de um convênio, talvez num momento oportuno, onde se avizinha um processo eleitoral e o atual governador busca a reeleição; um convênio um pouco maior, mas que vem com muito atraso, ao final de quatro anos de gestão e depois do município ter passado por diversos momentos de extrema dificuldade na gestão pública de saúde e ainda estar passando. Mas disse que a população não está ingênua a respeito disso, porque tem acompanhado, a população tem sido mais crítica, e se queremos de fato uma mudança da política nacional, da política local e da política no nosso estado, é preciso cada vez mais estar atentos àquelas medidas que de fato vem para benefício da população e não aceitar mais governo de qualquer jeito, governo de mentira, governo que fala e não faz ou faz contrário ao que falou durante a campanha. O processo eleitoral precisa ser uma época de compromisso e de colheita de tudo o que se plantou, de todo serviço prestado. Mas tem certeza que a população saberá reconhecer e principalmente distinguir quem só vem aqui pra continuar se perpetuando no poder, mas precisamos de mudança já, pra ter de fato uma saúde



ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL SECRETARIA

de qualidade, com uma atuação incisiva do governo do estado, do jeito que está não dá pra ficar. Agradeceu a todos e desejou uma ótima semana.

Usou a tribuna o vereador Josias de Carvalho que cumprimentou Presidente, nobres pares, senhores presentes, agradeceu a presença do Jesus do Cinturão Verde e falou que esse trabalho da agricultura familiar tem feito muita diferença no município, sempre com um preço justo, assim também como a Juncal com um trabalho de suma importância, e agora tem o Alto da Mata onde as pessoas já estão produzindo mandioca, peixe, enfim, um local que provavelmente será fomentado a piscicultura, não em nível de frigorífico, porque as exigências são pra quem tem grandes áreas e não é fácil para o pequeno se adequar, mas é muito importante para o município e com a Copasul tomando a frente; aproveitou para parabenizar o engenheiro agrônomo Ronaldo Botelho que é um dos mentores do cinturão verde, assim como o Jesus que participou da luta no início e hoje está tendo benefícios para o município. Falou ainda que sempre fez requerimentos e indicações pleiteando para fazer asfalto para daquela região, assim como a todos melhor atender а penitenciária de segurança máxima, mas tudo é muito difícil nesse país e as pessoas não priorizam as situações precárias que existem; mas sempre lutou pelo cinturão verde e disse que continua a disposição de todos, assim como de toda comunidade. Falou ainda que tem um projeto que está em tramitação da Açoplus perfilados em aço Ltda, onde já teve reunião com o Dr. Nério que representa essa futura empresa com os vereadores, mais ainda há muita discussão aqui dentro, então solicitou ao presidente para fazer mais uma reunião amanhã com os vereadores para tirar as dúvidas, porque a Açoplus quer iniciar seus trabalhos já de cara gerando dez empregos, e estamos precisando muito da geração de empregos e pelo planejamento



ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL **SECRETARIA**

que viu dessa empresa, irá gerar até cinquenta empregos, então serão cinquenta famílias empregadas. Disse que acredita na integridade dessa câmara e no apoio a esse projeto da Açoplus, já veio o Fernando do desenvolvimento econômico sanar algumas dúvidas e mais uma vez estará presente juntamente com o Dr. Nério para estarem discutindo amanhã sobre qual será o desfecho desse projeto, que em sua opinião é de suma importância para o município. Agradeceu a todos.

Usou a tribuna o vereador Antonio Carlos Klein que cumprimentou a população e disse que gostaria de fazer um esclarecimento sobre a questão da regionalização da saúde de Naviraí, onde iniciou todo um trabalho a partir da CEI, que foi feito um levantamento sobre a saúde de Naviraí e foi concluído pela comissão que o problema da saúde é questão de gestão do hospital municipal. Foi feita em seguida uma audiência pública pra discutir com a população essa situação de gestão municipal e ficou bem claro que o modelo de gestão do hospital municipal de forma direta do município hoje não funciona mais, a tendência em todo o país e aqui no estado de uma forma bastante acentuada, quer que os hospitais municipais passem a serem hospitais regionais com gerenciamento através de iniciativa privada ou através de fundações, mas sem estar o hospital municipal na folha de pagamento do município, sem ser gerenciado pelo município, sem ser feito política no hospital municipal. Aqui no estado em 2001 foi implantado as microrregiões de saúde, Naviraí foi contemplado com uma delas, as outras microrregiões todas elas aderiram ao modelo de regionalização do estado e aderiram Naviraí não: regiões que estão as desenvolvidas, bem à frente de Naviraí e o governo do estado por ser uma administração direta não tem interesse de colocar recursos aqui, coloca nas regiões onde ele tem responsabilidade de gerir o hospital e Naviraí está perdendo, perdemos tanto que



ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL **SECRETARIA**

só recebíamos do governo do estado somente sessenta e três mil reais, depois de muita conversa e muito pedido aumentaram para duzentos mil reais e ainda nem está caindo direito na conta do município esse dinheiro. Enquanto isso Eldorado que é feito de outra forma já recebe duzentos e trinta mil reais. Então a solução que foi encontrada é que a gente não figue remando contra a correnteza e que seja feito como Nova Andradina, Ponta Porã, Dourados, Três Lagoas, Corumbá, Aguidauana de aceitar a regionalização da saúde em Naviraí. Como a regionalização da saúde é uma promessa de campanha do Governador Reinaldo Azambuja na eleição passada, conversou com ele que falou que Naviraí tem que decidir o que quer referente a saúde de Naviraí, para levar pra ele que será feito. Então foi feita a audiência pública, foi determinado nessa audiência que seria formada uma comissão para estudar qual o melhor modelo de gestão do realizadas duas municipal, foram reuniões representantes das entidades de Naviraí, com a imprensa, com o conselho de saúde e na última reunião ficou decidido que serão feitas visitas técnicas, a comissão que está estudando o modelo de gestão fará uma visita ao hospital de Nova Andradina e Ponta Porã para que possam conhecer in loco e saber quais as vantagens de uma fundação e quais as vantagens de uma OS, para que possam voltar e conversar com toda comissão e decidirem o que é melhor para Naviraí; a partir dessa decisão o prefeito poderá fazer um projeto de lei para que seja aprovado e fazer a pactuação com o governo do estado. Foram feitas todas as discussões sobre saúde e ficou bem claro que o município não tem mais condições de tocar a saúde de Naviraí, então é preciso aderir uma administração moderna, diferente, sem gerência política nela, tirando as despesas do hospital da folha de pagamento da prefeitura, para que havendo uma sobra desse dinheiro seja aplicado na saúde básica, nos postos de saúde e por exemplo, colocando um posto de saúde vinte e quatro horas, e



ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL SECRETARIA

outros investimentos que pode fazer, porque desonera a folha de pagamento da prefeitura, desonera os gastos, porque o investimento maior será do governo do estado e não da prefeitura municipal. Aproveitou para fazer um agradecimento ao vereador Fi da Paiol, as vereadoras Rosangela, Cristina Gradella, Lourdes Elerbrock e ao vereador Júnior do PT, que participaram da audiência pública e de todas reuniões que foram feitas com a comissão, são cinco vereadores que estão participando com ele de forma efetiva de todas as discussões e que vão também fazer as visitas técnicas; então seu cumprimento e parabéns a eles, porque os vereadores são responsáveis pelo que acontece em Naviraí, os outros também participam, aprovaram a CEI, aprovaram a audiência pública, mas esses cinco são os que efetivamente estão participando das discussões com a comissão, mas gostaria que todos fizessem um esforço para estar presente nas reuniões, para que quando vir o projeto de lei da prefeitura, possam resolver de forma satisfatória pra toda população e que possamos ter uma saúde de qualidade em Naviraí.

Usou a tribuna o vereador Claudio Cezar Paulino da Silva que cumprimentou todos e falou que como o tema foi saúde hoje e tivemos a presença do gerente de saúde do município, e como já foi dito pelo Dr. Klein que é sempre muito esclarecedor em sua fala, disse que é preciso sim mudar a saúde de Naviraí, é preciso esclarecer pra população a questão da diferença da gestão da saúde do município, é preciso cobrar mais do governo do estado para ter mais empenho por Naviraí e região, tem que parar de colocar as pessoas doentes em ambulâncias e mandar pra Dourados, Campo Grande, é preciso ter uma saúde de qualidade em nosso município; é até inadmissível que até pouco tempo tinha um repasse do governo estadual de sessenta e três mil pra saúde de Naviraí, uma saúde que atende toda região, uma sede microrregião, mas como vereador já cobrou por várias vezes que



ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL SECRETARIA

aumentasse esse repasse, e agora está recebendo um repasse de duzentos mil reais do governo do estado, então é preciso brigar sim, porque tem que melhorar a saúde do município e voltar as cirurgias eletivas, mas é preciso recursos, então vai continuar cobrando nesta casa de leis. Falou ainda do seu pedido de hoje, solicitando para dar mais atenção ao bairro Cidade Jardim, onde as pessoas estão cobrando há muito tempo, ele mesmo já fez essa cobrança em 2016 para que seja feito a parte de sinalização das ruas e avenidas, colocando também placas com os nomes das ruas, e enquanto vereador irá sempre cobrar a administração pública e os gerentes responsáveis das pastas para que prestem mais atenção aos pedidos da população que precisam ter um atendimento adequado para ter uma qualidade de vida melhor. Desejou bom dia e falou que seu gabinete está a disposição de todos.

Nada mais havendo a tratar, sob a proteção de Deus o Senhor Presidente encerrou a sessão, e para constar em ata, Rosangela Farias Sofa, secretária, lavrei presente ata que vai por mim e o Presidente assinado.

SALA DE REUNIÕES DA CÂMARA MUNICIPAL DE NAVIRAÍ, ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL, aos onze dias do mês de setembro do ano de dois mil e dezoito.

Rosangela Farias Sofa 1ª Secretária

Jaimir José da Silva Presidente

ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL **SECRETARIA**